PRIO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T26

Teleconferência 3T26
5 de novembro de 2026
15h (BRA)
13h (NYC)

Webinar

clique aqui

O link também está disponível em:
ri.prio3.com.br

A teleconferência será em português com tradução simultânea para inglês.



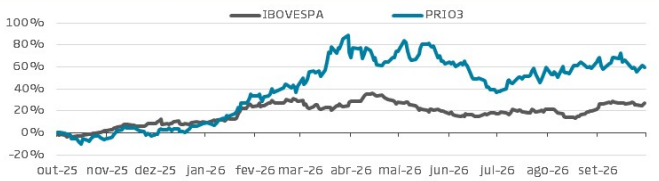
Relações com Investidores

ri.prio3.com.br
ri@prio3.com.br
+55 21 3721-2135

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2026 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2026 (“3T26”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		
Ticker (B3)		PRIO3
# Ações emitidas ex-tesouraria		792.016.001
Market Cap (30/09/2026) ex-tesouraria	R$	48.233.774.461
Último preço (30/09/2026)	R$	60,90
Variação de preço - 12 meses		60%
Média diária de negociação - 90 dias	R$	455.281.433,33

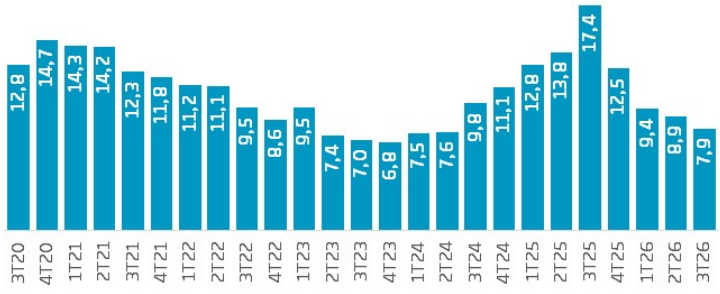
Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses



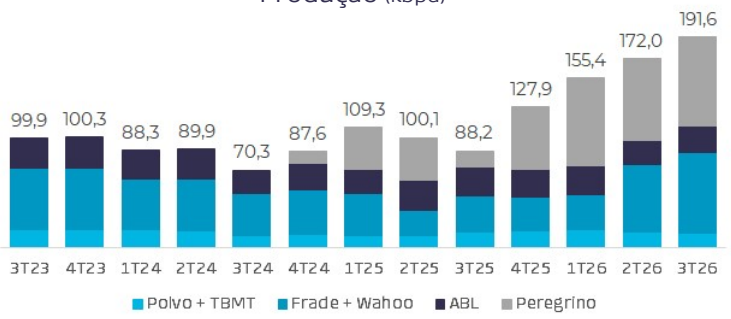
DESTAQUES DO PERÍODO

- Início de produção do poço MUP7, em Frade
- Conclusão do reparo do gasoduto no campo de Peregrino
- Produção recorde de 191,6 mil barris por dia e vendas recordes de 17,2 milhões de barris
- *Lifting cost* de US$ 7,9 por barril
- Aquisição dos blocos Magnetita e Hematita no leilão de Oferta Permanente de Partilha de Produção da ANP
- Recompra de 6,1 milhões de ações
- Alavancagem de 1,1x Dívida Líquida/EBITDA
- Receita total de US$ 1,6 bilhão (aumento de 171% vs. 3T25)
- EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US$ 1,1 bilhão (aumento de 235% vs. 3T25)
- Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US$ 521 milhões (aumento de 468% vs. 3T25)

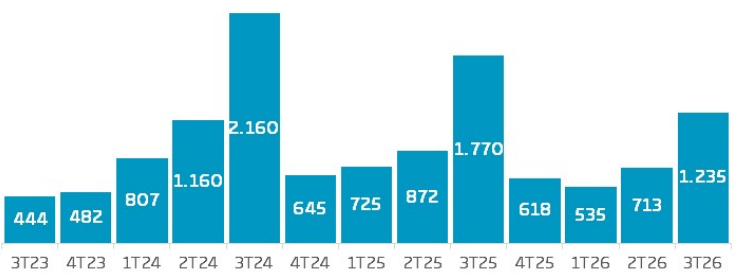
Lifting Cost (US$/bbl)



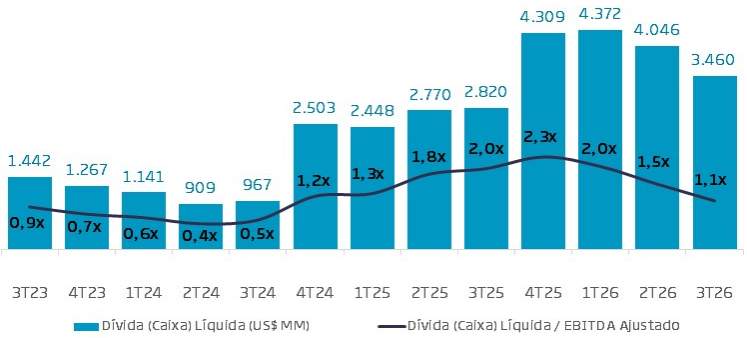
Produção (kbpd)



Posição de Caixa (US$ MM)



Dívida líquida / EBITDA ajustado



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre de 2026 com importantes conquistas que refletem a consistência da nossa estratégia e a capacidade de execução das nossas equipes. Registramos novos recordes operacionais, com produção média de 191,6 mil barris por dia e vendas de 17,2 milhões de barris no trimestre, consolidando um novo patamar de produção e reforçando nosso compromisso com a eficiência operacional e a geração de valor.

Em Peregrino, avançamos em duas frentes importantes para o desenvolvimento e a eficiência do campo. Iniciamos a produção do poço A-13, na área do Isolado, e concluímos o reparo no gasoduto, permitindo a substituição do diesel pelo gás na geração de energia do campo. Essa conquista contribui de forma relevante para a redução dos custos operacionais e da intensidade de emissões do ativo, demonstrando como eficiência operacional e responsabilidade ambiental caminham juntas em nosso modelo de negócios.

No campo de Frade, iniciamos a produção do poço MUP7 e demos continuidade à perfuração de um novo poço, com entrada em produção prevista para o quarto trimestre. Em Albacora Leste, seguimos concentrando esforços para garantir a estabilidade operacional do ativo, com foco na melhoria contínua da eficiência e da confiabilidade das operações. O *cluster* Bravo continuou com patamares altos de eficiência operacional, mesmo com a parada temporária de um dos poços, que foi resolvida em outubro.

O crescimento da produção, aliado às iniciativas de otimização dos nossos ativos, se refletiu na redução do nosso custo de produção, com *lifting cost* de US$ 7,9/bbl no trimestre. Seguimos focados em capturar sinergias e identificar oportunidades de otimização de custos em todo o portfólio, mantendo a segurança e a confiabilidade das operações como prioridades.

Na frente comercial, o trimestre reforçou a importância da atuação estratégica do nosso time de *trading*. Mesmo diante de um cenário de forte aumento dos custos de frete marítimo, preservamos condições comerciais competitivas na venda do nosso petróleo, realizando um desconto médio de US$ 7,45/bbl. A capacidade de navegar diferentes condições de mercado e otimizar a comercialização do nosso óleo é parte fundamental para a maximização do valor capturado por barril produzido.

Como consequência dos nossos avanços, atingimos receita total de US$ 1,6 bilhão, EBITDA de US$ 1,1 bilhão e mantivemos nossa trajetória de desalavancagem. Encerramos o 3T26 com uma Dívida Líquida/EBITDA de 1,1x, seguimos investindo em nossos projetos de desenvolvimento e avançamos na recompra de ações, com o desembolso de US$ 71 milhões, referentes à aquisição de 6,1 milhões de ações. No período, também amortizamos algumas dívidas bilaterais com vencimento em 2026 e refinanciamos parte dos vencimentos de 2027 para 2028 e 2029, ampliando nossa flexibilidade financeira.

Olhando para o futuro, seguimos atentos a oportunidades que complementem nosso portfólio e permitam aproveitar a infraestrutura existente. Nesse contexto, adquirimos, em outubro, os blocos de Magnetita e Hematita no leilão da Oferta Permanente de Partilha da Produção da ANP. Localizados próximos ao *cluster* Valente, os blocos apresentam recursos prospectivos que serão avaliados e, em caso de sucesso, poderão ser desenvolvidos via *tieback* ao FPSO já em operação.

Seguimos crescendo com foco em segurança, desenvolvimento de pessoas e responsabilidade socioambiental, mantendo a busca contínua por eficiência operacional alinhada à melhoria do nosso desempenho ambiental. No 3T26, registramos uma redução de 54% na intensidade de emissões em relação ao 3T25, atingindo 17,7 $kgCO_2e/boe$, impulsionada principalmente pelas melhorias operacionais em Peregrino e pela entrada em produção de Wahoo. Internamente, seguimos fortalecendo nossa cultura organizacional, pilar fundamental para sustentar o crescimento da Companhia no longo prazo, por meio de iniciativas voltadas ao desenvolvimento das lideranças e ao alinhamento estratégico, além de ações de incentivo à saúde e ao bem-estar dos colaboradores. Na frente social, mantivemos nosso compromisso com a formação de novos profissionais para o setor de óleo e gás por meio

do Reação Offshore, cuja edição de 2026 registrou recorde de mais de 28 mil inscritos.

Os resultados alcançados neste trimestre refletem a consistência de uma estratégia baseada em crescimento, eficiência operacional e disciplina financeira. Mais do que atingir novos recordes, seguimos fortalecendo as bases do crescimento sustentável da PRIO, com um portfólio robusto, oportunidades de desenvolvimento e foco permanente na geração de valor.

Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros pelo comprometimento e dedicação, fundamentais para a execução da nossa estratégia e para a construção do futuro da PRIO.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T26 X 3T25	3T26 X 2T26
Brent Médio	$ 68,17	$ 63,08	$ 78,38	$ 96,68	$ 91,29	*33,9%*	*-5,6%*
Preço Médio Brent de Referência	$ 68,32	$ 63,22	$ 83,50	$ 94,60	$ 94,23	*37,9%*	*-0,4%*
Tx Câmbio Média	$ 5,45	$ 5,40	$ 5,26	$ 5,05	$ 5,14	*-5,7%*	*1,8%*
Tx Câmbio Final	$ 5,32	$ 5,47	$ 5,18	$ 5,16	$ 5,17	*-2,8%*	*0,2%*
Offtakes (kbbl)							
Cluster Valente (100%)	2.827	2.865	3.271	5.062	6.602	133,5%	30,4%
Campo de Albacora Leste (90%)	3.237	1.644	3.226	2.361	1.434	*-55,7%*	-39,3%
Cluster Bravo (100%)	1.342	1.321	1.120	1.451	1.518	*13,1%*	4,6%
Campo de Peregrino (80%)	1.430	4.782	7.232	6.378	7.601	*431,6%*	19,2%
Total PRIO	8.835	10.612	14.849	15.252	17.155	*94,2%*	12,5%
Produção (boepd)							
Cluster Valente (100%)	32.892	31.577	32.745	61.120	73.446	*123,3%*	*20,2%*
Campo de Albacora Leste (90%)	26.769	25.197	26.427	22.114	24.313	*-9,2%*	*9,9%*
Cluster Bravo (100%)	13.870	14.812	15.839	14.325	13.259	*-4,4%*	*-7,4%*
Campo de Peregrino (80%)	14.637	56.358	80.343	74.457	80.605	*450,7%*	*8,3%*
Total PRIO	88.168	127.944	155.355	172.016	191.622	*117,3%*	*11,4%*
Lifting Cost (US$/bbl)							
PRIO	17,4	12,5	9,4	8,9	7,9	*-54,5%*	*-11,0%*

Os principais destaques operacionais do trimestre foram: (i) a produção média de 191,6 kbpd, com crescimento de 117% em relação ao 3T25 e de 11% frente ao 2T26; (ii) o volume de *offtakes*, com aumento de 94% na comparação anual e de 13% comparado ao trimestre anterior; e (iii) o *lifting cost*, que apresentou redução de 55% e 11% em relação ao 3T25 e 2T26, respectivamente. O desempenho reflete, principalmente, a operação dos quatro poços de **Wahoo** durante todo o trimestre, a entrada do novo poço de **Frade** e a sustentação da produção de **Peregrino** acima de 80 kbpd (net PRIO).

No *cluster* **Valente**, a produção cresceu 123% em relação ao 3T25, refletindo a entrada em operação dos poços de **Wahoo**. Na comparação com o 2T26, o avanço foi de 20%, explicado pela retomada dos três poços em **Frade** após a substituição da linha de *gas lift*, concluída em julho, e pela entrada em produção do poço MUP7.

O volume produzido em **Albacora Leste** recuou 9% em relação ao 3T25, impactado pela parada parcial programada realizada em agosto. Frente ao 2T26, a produção aumentou 10%, refletindo a retomada, em julho, do poço ABL-68, cuja produção havia sido interrompida em abril devido à formação de hidrato.

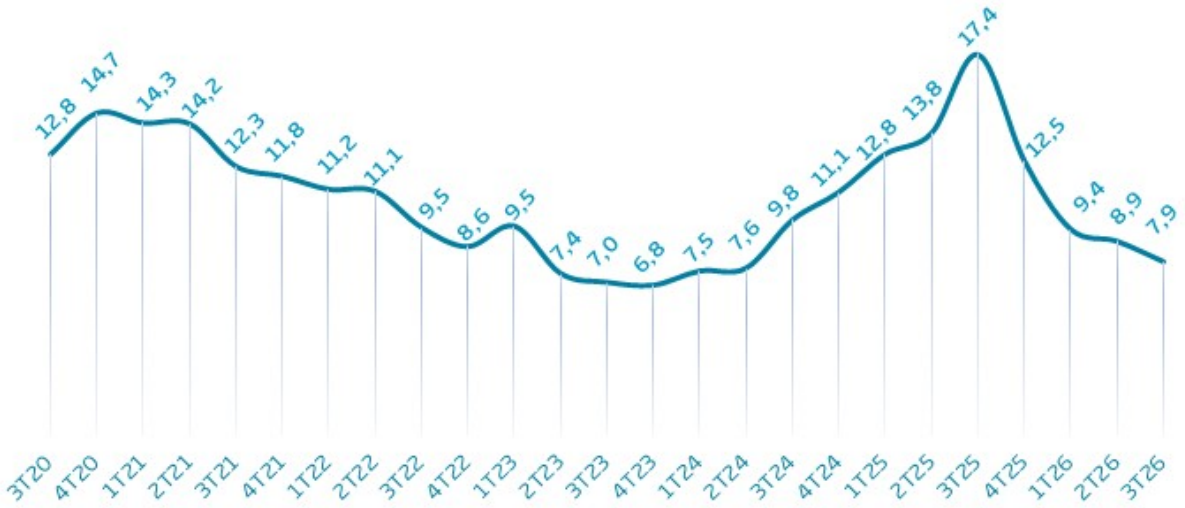
No *cluster* **Bravo**, a produção recuou 4% em relação ao 3T25 e 7% frente ao 2T26, impactada pela interrupção do poço OGX-44HP devido à necessidade de reparo na linha de produção, concluído em outubro.

No campo de **Peregrino**, a produção cresceu 451% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos da parada programada e da interdição do FPSO pela ANP no 3T25, além da aquisição da participação adicional de 40% no ativo e da assunção de sua operação, concluídas em novembro de 2025. Frente ao 2T26, a produção foi 8% superior, impulsionada pelo início da produção do poço A-13, no reservatório Isolado.

Desde o início de suas operações, a PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento por meio da aquisição e do desenvolvimento de ativos em produção, trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost*, que continuará sendo um pilar dos projetos atuais e futuros. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução de seu *lifting cost* desde o 3T20.

Lifting Cost PRIO

(US$/bbl)



O *lifting cost* do 3T26 foi de US$ 7,9/bbl, 55% inferior ao registrado no 3T25 e 11% inferior ao registrado no 2T26. Essa redução reflete: (i) a otimização dos custos operacionais de **Peregrino** após a assunção da operação do campo pela PRIO, em novembro de 2025, com destaque para conclusão, em setembro, do reparo da linha de importação de gás; e (ii) a entrada em operação dos quatro poços produtores previstos no projeto de desenvolvimento de **Wahoo**, concluída em junho de 2026, que contribuiu para a diluição dos custos do *cluster* **Valente**. Na comparação anual, a redução também reflete os efeitos da interdição do FPSO Peregrino pela ANP no 3T25.

COMERCIALIZAÇÃO

A estratégia de comercialização da PRIO segue como um importante diferencial competitivo, ampliando o acesso da Companhia a mercados estratégicos, diversificando sua base de compradores e proporcionando maior flexibilidade nas negociações. A modalidade de venda com entrega ao cliente permite explorar diferentes oportunidades comerciais e otimizar as condições de venda, especialmente em um cenário de maior volatilidade do Brent e de elevação dos custos de frete marítimo, como observado ao longo do trimestre.

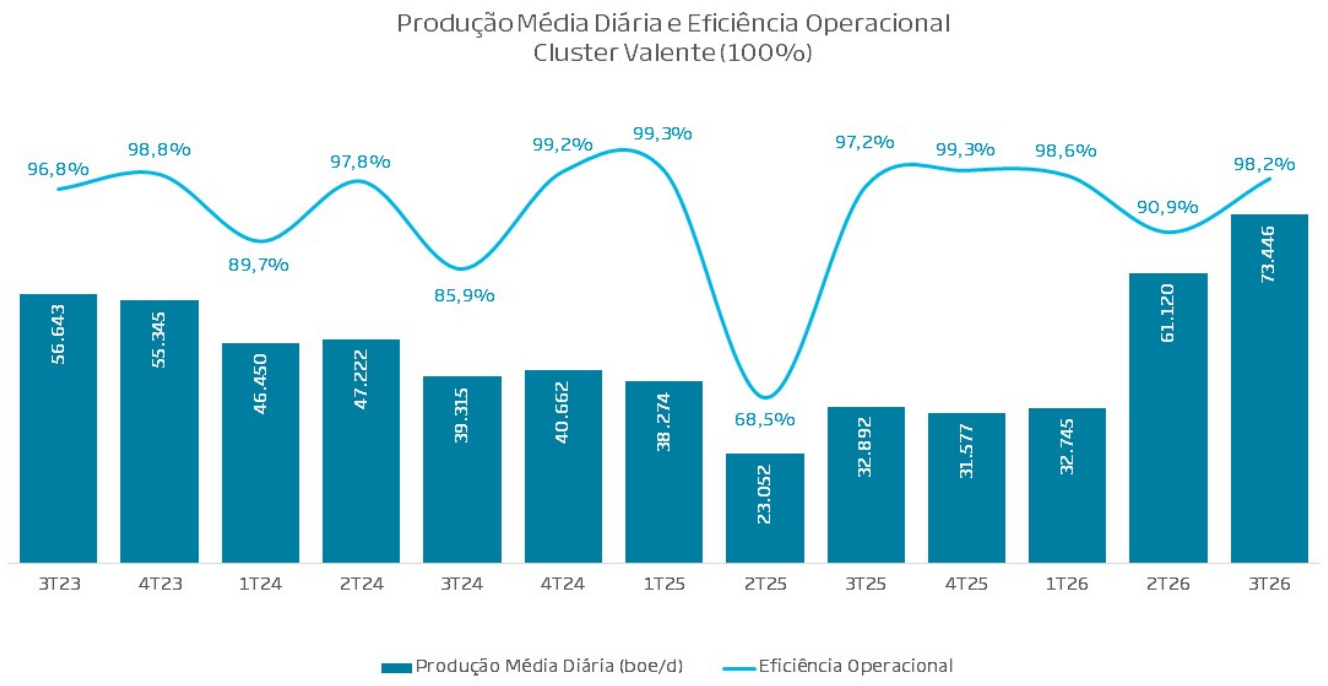
No 3T26, a PRIO vendeu 17,2 milhões de barris, volume 94% superior ao registrado no 3T25 e 13% acima do 2T26, refletindo a maior produção no período. O volume vendido foi distribuído entre o campo de **Peregrino** (7,6 milhões de barris), o *cluster* **Valente** (6,6 milhões de barris), o *cluster* **Bravo** (1,5 milhão de barris) e o campo de **Albacora Leste** (1,4 milhão de barris).

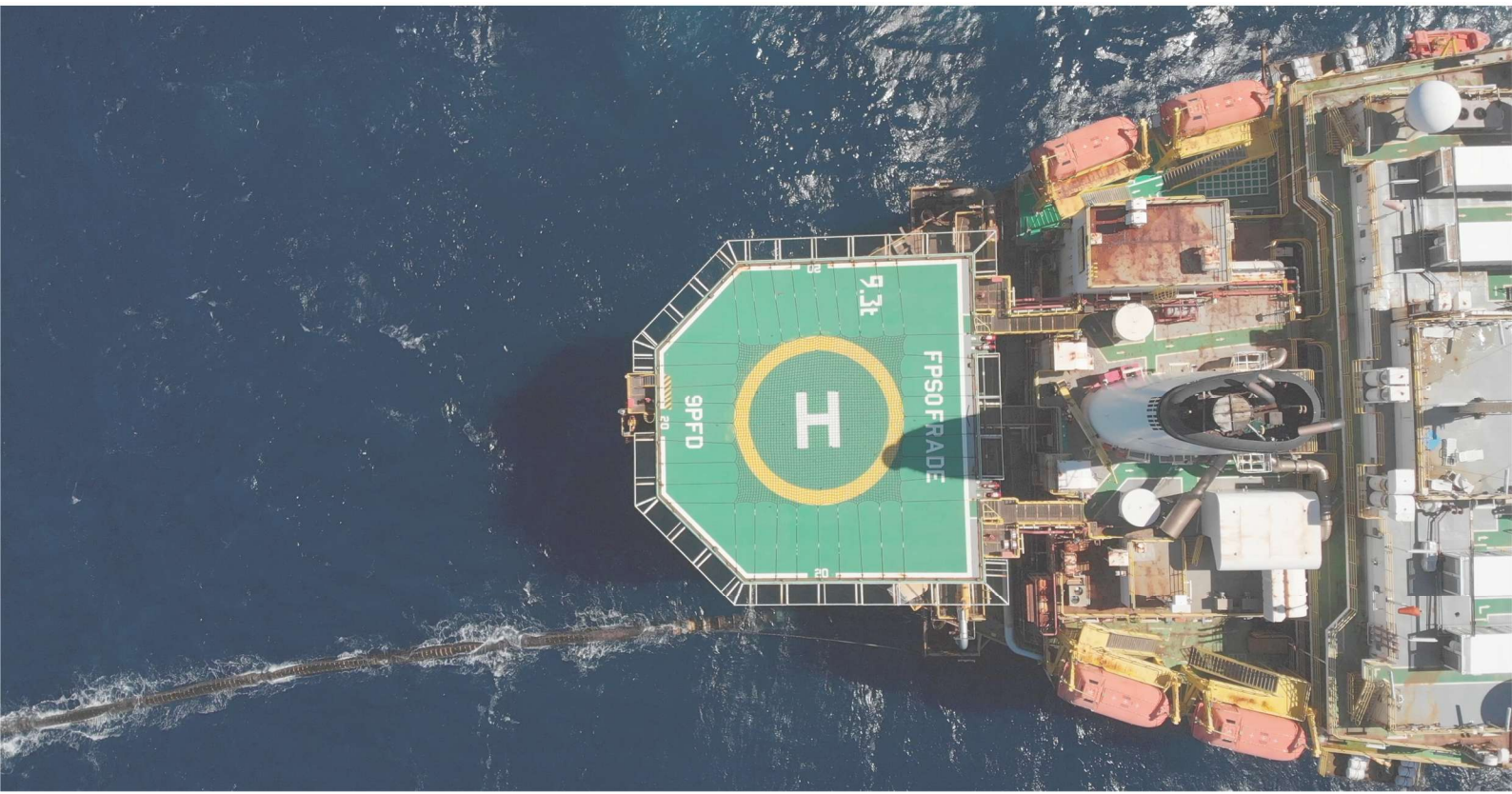
O preço médio realizado ponderado pelo volume (Brent de referência) foi de US$ 94,23/bbl, com preço equivalente FOB de US$ 86,78/bbl, resultando em um desconto consolidado de US$ 7,45/bbl, frente a US$ 6,91/bbl registrado no 2T26. A variação reflete, principalmente, o aumento dos custos de frete marítimo e a dinâmica dos diferenciais de preço no mercado internacional.

CLUSTER VALENTE (FRADE E WAHOO)

A produção média do *cluster* **Valente** no 3T26 foi de 73,4 kbpd, um aumento de 123% em relação ao 3T25, impulsionado pelo início da produção de **Wahoo**. Na comparação com o 2T26, o avanço de 20% refletiu a operação dos quatro poços de **Wahoo** durante todo o trimestre, a retomada da produção de três poços em **Frade,** após a conclusão da substituição da linha de *gas lift*, em julho, e a entrada em produção do poço MUP7, em setembro. A campanha em **Frade** segue em andamento com a perfuração de um novo poço, cuja entrada em produção está prevista para o 4T26.

Assim, a eficiência operacional do *cluster* **Valente** no trimestre foi de 98,2%.

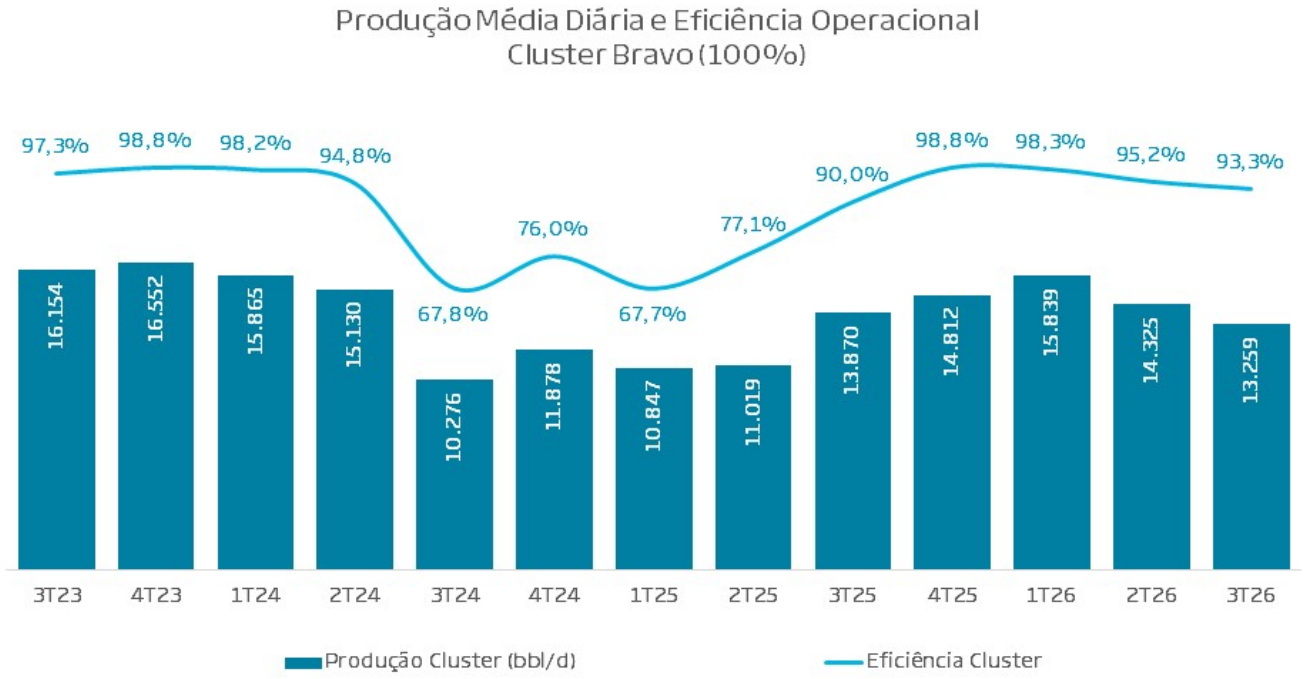




CLUSTER BRAVO (POLVO E TBMT)

No 3T26, o *cluster* **Bravo** registrou produção média de 13,3 kbpd, uma redução de 4% em relação ao 3T25 e de 7% frente ao 2T26. O desempenho do período foi impactado pela interrupção temporária do poço OGX-44HP, devido à necessidade de reparo na linha de produção. O reparo foi concluído em outubro, permitindo a retomada da produção do poço.

Com isso, a eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de 93,3%.

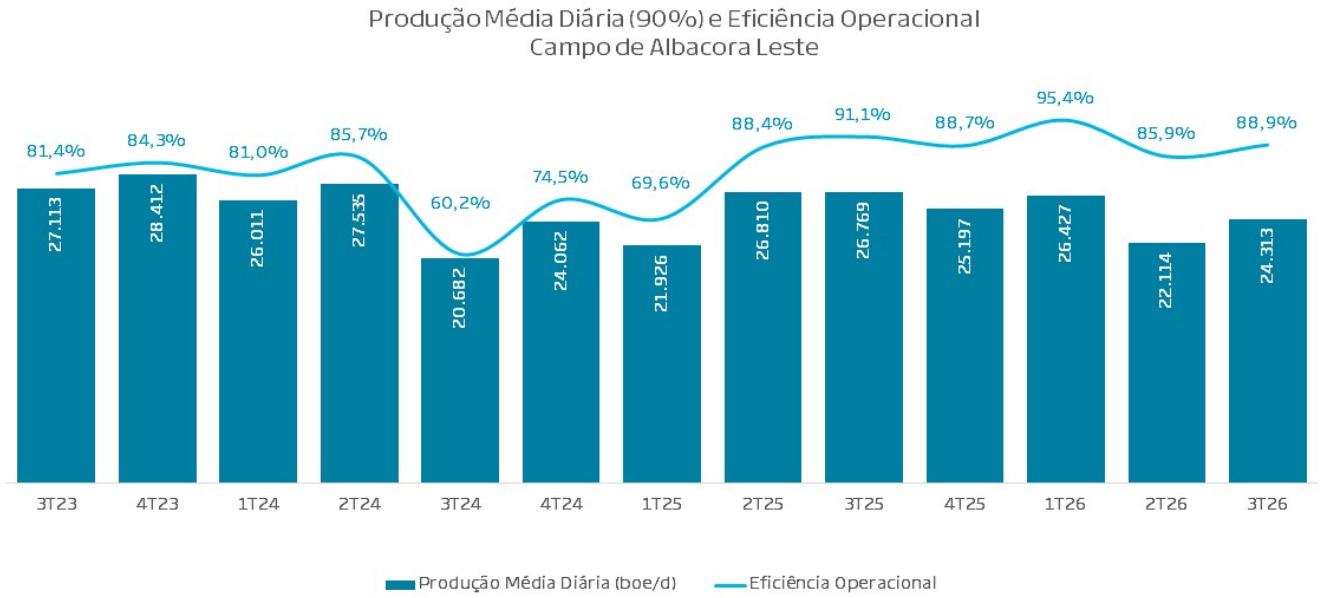


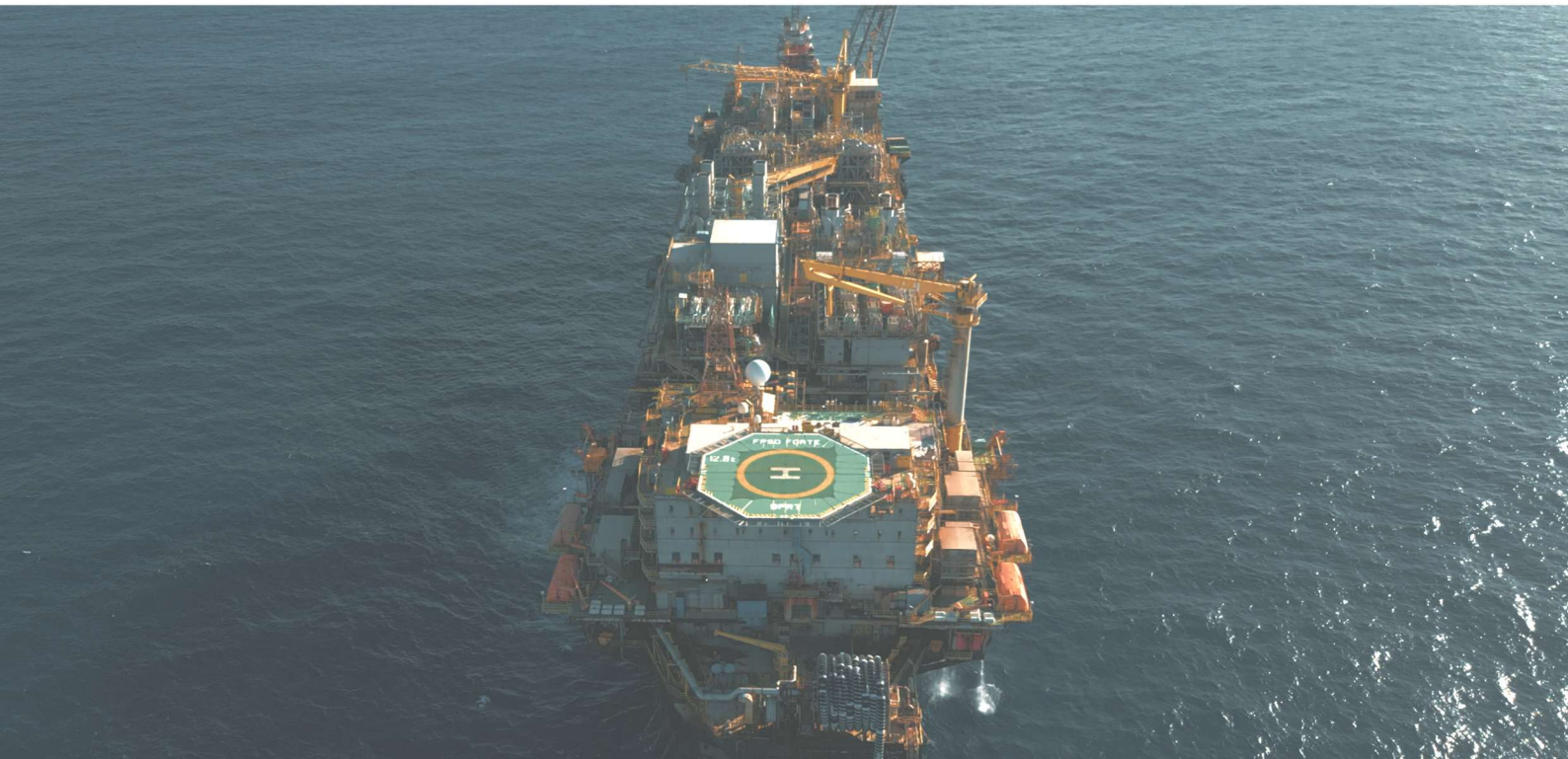


CAMPO DE ALBACORA LESTE

No trimestre, o campo de **Albacora Leste** registrou produção média de 24,3 kbpd (participação PRIO), uma redução de 9% em relação ao 3T25, impactada pela parada parcial programada para manutenção do sistema de resfriamento, realizada em agosto. Na comparação com o 2T26, a produção aumentou 10%, refletindo a retomada do poço ABL-68, em julho, após a remoção do hidrato que havia interrompido sua produção em abril.

A eficiência operacional do ativo foi de 88,9% no trimestre. A Companhia mantém o foco nas melhorias de integridade e confiabilidade de **Albacora Leste**, buscando maior estabilidade operacional e níveis de eficiência em linha com os demais campos operados pela PRIO.



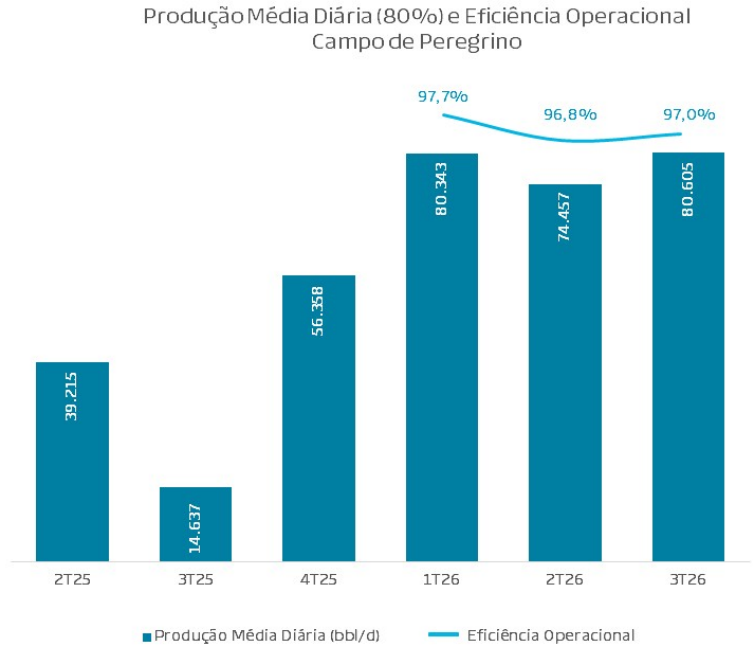


CAMPO DE PEREGRINO

No 3T26, o campo de **Peregrino** registrou produção média diária de 80,6 kbpd (participação PRIO), aumento de 451% em relação ao 3T25. O crescimento reflete principalmente: (i) os impactos da parada programada de 9 dias, realizada em julho de 2025 e da interdição do FPSO pela ANP entre 15 de agosto e 17 de outubro de 2025; e (ii) a conclusão da aquisição da participação adicional de 40% e da operação do ativo, em novembro de 2025.

Na comparação com o 2T26, a produção cresceu 8%, impulsionada pela entrada em operação do poço A-13, no reservatório Isolado, contribuindo para manter o campo em um patamar superior a 100 mil barris por dia. Em agosto, a produção foi parcialmente impactada por uma falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS) do poço C-16, cujo reparo foi concluído no mesmo mês. Com isso, a eficiência operacional do ativo no trimestre foi de 97,0%.

Em paralelo, a PRIO concluiu, em setembro, o reparo da linha de importação de gás de **Peregrino**, finalizando o plano de redução de custos operacionais iniciado em 2025, após a assunção da operação do ativo. A conclusão do projeto permite reduzir significativamente o consumo de diesel na geração de energia do campo, por meio da importação do gás, contribuindo também para a redução da intensidade de carbono da operação.





MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Na PRIO, eficiência operacional, segurança e responsabilidade socioambiental caminham juntas. No 3T26, a Companhia registrou intensidade de emissões[1] relativas de 17,7 $kgCO_2e/boe$[2], uma redução de 54% e 20% em relação ao 3T25 e 2T26, respectivamente. O desempenho reflete os avanços na otimização dos processos operacionais, com destaque para a conclusão, em setembro, do reparo da linha de importação de gás de Peregrino, que permitiu reduzir significativamente o consumo de diesel na geração de energia do campo.

Por meio do Instituto PRIO, a Companhia apoiou uma nova etapa do Projeto Mar Atento, em Macaé, dedicada à capacitação da comunidade pesqueira para resposta a emergências com óleo no mar. A iniciativa já contabiliza cerca de 300 pescadores capacitados e mais de 90 embarcações cadastradas. Adicionalmente, no trimestre, a PRIO também promoveu o 5º Encontro de Mulheres da Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal, no âmbito do Projeto de Educação Ambiental FOCO.

A cultura organizacional é um pilar inegociável da PRIO e um dos principais fatores que sustentam a estratégia e resultados. Por isso, a Companhia investe continuamente no desenvolvimento de suas lideranças. Em julho, foi concluído o Programa Anual de Formação da Liderança Offshore 2026, voltado à preparação de líderes para atuarem como multiplicadores da cultura PRIO. Em setembro, a Companhia realizou o PRIO OPS, encontro anual que reuniu lideranças *onshore* e *offshore* durante três dias de atividades dedicadas ao alinhamento estratégico, à integração das equipes e ao fortalecimento da cultura organizacional.

Durante o trimestre, a PRIO seguiu apoiando a qualificação de novos profissionais no setor de óleo e gás por meio do Reação Offshore, cuja edição de 2026 registrou mais de 28 mil inscritos, recorde do programa.

Por meio da marca I ♡ PRIO, a Companhia manteve seu apoio ao esporte, à cultura e ao lazer, com o patrocínio de eventos como a LIVE! Run, o Sertões MTB, os musicais Wicked e Mamma Mia e a feira de arte ArtRio. O incentivo à prática de atividades ao ar livre e à integração dos colaboradores também faz parte das iniciativas contínuas da PRIO. Nesse sentido, a Companhia manteve as atividades de *trekking* e realizou a capacitação de professores de educação física para atuação *offshore*.

A Companhia segue investindo em iniciativas que promovem a segurança, valorizam as pessoas e fortalecem o desenvolvimento sustentável. Para a PRIO, essa é a base para a geração de valor no longo prazo.

[1] Emissões escopo 1 e 2.
[2] As informações de 2026 se referem ao inventário parcial, ainda não certificado e pode sofrer pequenas alterações.









DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US$)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ	3T25	3T26	Δ
Receita Total	**607.229**	**1.643.806**	**171%**	**1.841.961**	**4.298.282**	**133%**	**607.229**	**1.643.806**	**171%**
Resultado de comercialização	*(40.481)*	*(155.067)*	*283%*	*(97.363)*	*(353.277)*	*263%*	*(40.481)*	*(155.067)*	*283%*
Receita Total - FOB	**566.748**	**1.488.740**	**163%**	**1.744.598**	**3.945.005**	**126%**	**566.748**	**1.488.740**	**163%**
Impostos de venda interna e exportação	*(9.132)*	*(119.058)*	*1204%*	*(19.623)*	*(236.724)*	*1106%*	*(9.132)*	*(119.058)*	*1204%*
Receita Líquida	**557.616**	**1.369.682**	**146%**	**1.724.975**	**3.708.281**	**115%**	**557.616**	**1.369.682**	**146%**
Custos de Produto Vendido	(145.565)	(143.570)	-1%	(391.058)	(436.632)	12%	(130.879)	(123.975)	-5%
Royalties e Participação Especial	(63.446)	(134.547)	112%	(205.284)	(385.624)	88%	(63.446)	(134.547)	112%
Resultado das Operações	**348.604**	**1.091.565**	**213%**	**1.128.633**	**2.886.026**	**156%**	**363.290**	**1.111.160**	**206%**
Despesas gerais e administrativas	(28.563)	(21.023)	-26%	(86.010)	(84.626)	-2%	(28.563)	(21.023)	-26%
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.838)	67.224	-720%	(51.608)	5.561	-111%	(10.838)	67.224	-720%
EBITDA	**309.203**	**1.137.766**	**268%**	**991.015**	**2.806.960**	**183%**	**323.889**	**1.157.361**	**257%**
Margem EBITDA	***55%***	***83%***	***28 p.p.***	***57%***	***76%***	***19 p.p.***	***58%***	***84%***	***26 p.p.***
Depreciação e amortização	(201.741)	(316.541)	57%	(673.585)	(968.200)	44%	(213.389)	(337.879)	58%
Resultado financeiro	(108.557)	(101.378)	-7%	(249.450)	(349.512)	40%	(139.268)	(104.088)	-25%
Receita Financeira	*28.850*	*123.089*	*327%*	*1.018.307*	*307.365*	*-70%*	*28.850*	*123.089*	*327%*
Despesa Financeira	*(137.407)*	*(224.467)*	*63%*	*(1.267.757)*	*(656.877)*	*-48%*	*(168.118)*	*(227.177)*	*35%*
Imposto de renda e contribuição social	92.764	(198.753)	-314%	522.212	(94.834)	-118%	92.764	(198.753)	-314%
Lucro (Prejuízo) do Período	**91.669**	**521.094**	**468%**	**590.192**	**1.394.415**	**136%**	**63.996**	**516.641**	**707%**

	3T25	3T26	Δ	9M25	9M26	Δ	3T25	3T26	Δ
EBITDA ajustado*	**320.041**	**1.070.542**	***235%***	**1.042.623**	**2.801.400**	***169%***	**334.727**	**1.090.137**	***226%***
Margem EBITDA ajustada	***57%***	***78%***	***21 p.p.***	***60%***	***76%***	***16 p.p.***	***60%***	***80%***	***20 p.p.***

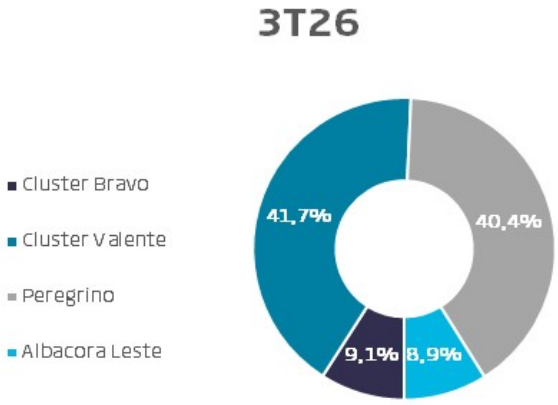
*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

Estoque de óleo	3T25	2T26	3T26	3T26 X 3T25	3T26 X 2T26
Saldo em barris (kbbl)	**2.189**	**2.423**	**3.659**	**67,2%**	**51,0%**
Cluster Valente	962	643	1.041	8,2%	61,9%
Albacora Leste	358	163	586	63,7%	259,5%
Cluster Bravo	652	837	533	-18,3%	-36,3%
Peregrino	217	780	1.499	590,8%	92,2%
Custo do Estoque (US$ mil)	**84.328**	**113.046**	**177.067**	**110,0%**	**56,6%**
Cluster Valente	18.772	15.896	23.531	25,4%	48,0%
Albacora Leste	17.340	30.667	32.122	85,2%	4,7%
Cluster Bravo	30.250	30.908	32.479	7,4%	5,1%
Peregrino	17.966	35.575	88.935	395,0%	150,0%

No trimestre, o desempenho financeiro da PRIO foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento operacional, com aumentos de 117% na produção e 94% nas vendas, além da valorização de 34% do Brent em relação ao 3T25. Com isso, a Companhia registrou receita total de US$ 1,6 bilhão e receita líquida de US$ 1,4 bilhão no 3T26, representando crescimentos de 171% e 146%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Analisando a receita trimestral, o *cluster* **Valente** representou 41,7%, o campo de **Peregrino** foi responsável por 40,4%, o *cluster* **Bravo** representou 9,1% e o campo de **Albacora Leste**, por sua vez, contribuiu 8,9% para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

Receita por Ativo



O resultado de comercialização foi negativo em US$ 155 milhões no trimestre, frente aos US$ 40 milhões negativos registrados no 3T25, refletindo, principalmente, o maior volume de vendas e o aumento dos custos com frete marítimo no período.

A linha de impostos de venda interna e exportação totalizou US$ 119 milhões, um aumento de 1.204% comparado aos US$ 9 milhões registrados no 3T25. A variação entre os períodos é explicada pela incidência do imposto de exportação de petróleo, vigente desde 12 de março de 2026.

Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") (ex-IFRS 16) somaram US$ 144 milhões no 3T26, uma redução de 1% em relação ao 3T25, apesar do crescimento de 94% no volume de barris vendidos, demonstrando, assim, uma redução no custo unitário por barril vendido. Essa redução reflete os ganhos de escala e eficiência da Companhia, impulsionados pela entrada de **Wahoo** e pela redução dos custos operacionais em **Peregrino**.

A linha de *royalties* e participação especial totalizou US$ 135 milhões no trimestre, 112% acima ao registrado no 3T25. O aumento é explicado principalmente pelo maior volume de produção e maior preço do Brent no período.

Com isso, a Companhia reconheceu um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US$ 1,1 bilhão, um crescimento de 213% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento do volume de vendas, pela valorização do Brent e pela redução do custo unitário por barril vendido.

A linha de outras receitas (despesas) operacionais foi positivamente impactada pelo reconhecimento de US$ 72 milhões, referentes à participação da PRIO no reembolso do seguro relacionado ao reparo do gasoduto de **Peregrino**.

No trimestre, a Companhia registrou EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US$ 1,1 bilhão, 235% acima do 3T25.

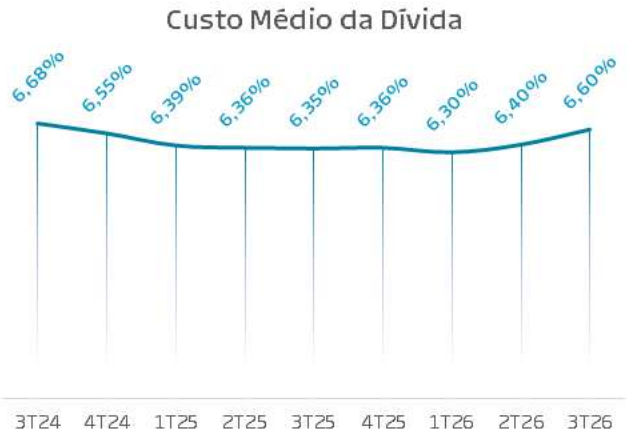
As despesas com depreciação e amortização totalizaram US$ 317 milhões no trimestre, um aumento de 57% em relação ao 3T25, refletindo, principalmente, a aquisição da participação adicional de 40% no campo de **Peregrino**, concluída em novembro de 2025.

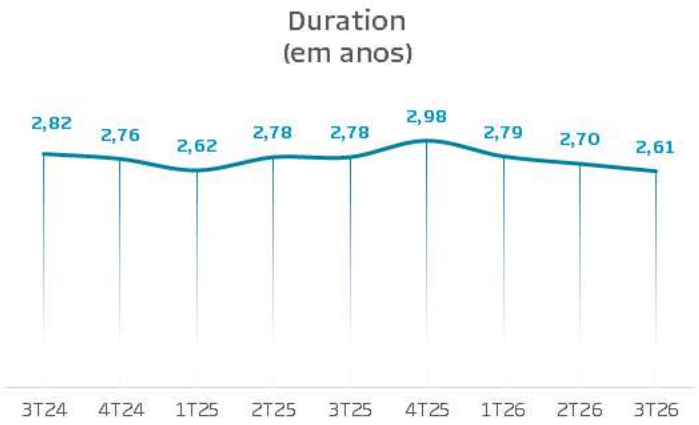
Com isso, a Companhia registrou lucro líquido (ex-IFRS 16) de US$ 521 milhões no 3T26, 468% superior ao 3T25.

DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

No terceiro trimestre de 2026, a PRIO amortizou US$ 13 milhões em dívidas bilaterais com vencimento em 2026 e manteve sua estratégia de gestão ativa do passivo, com o refinanciamento de US$ 213 milhões em obrigações originalmente previstas para 2027, estendendo seus vencimentos para 2028 e 2029. Ao final do período, o custo médio da dívida da Companhia era de 6,60% ao ano, com *duration* de 2,61 anos.

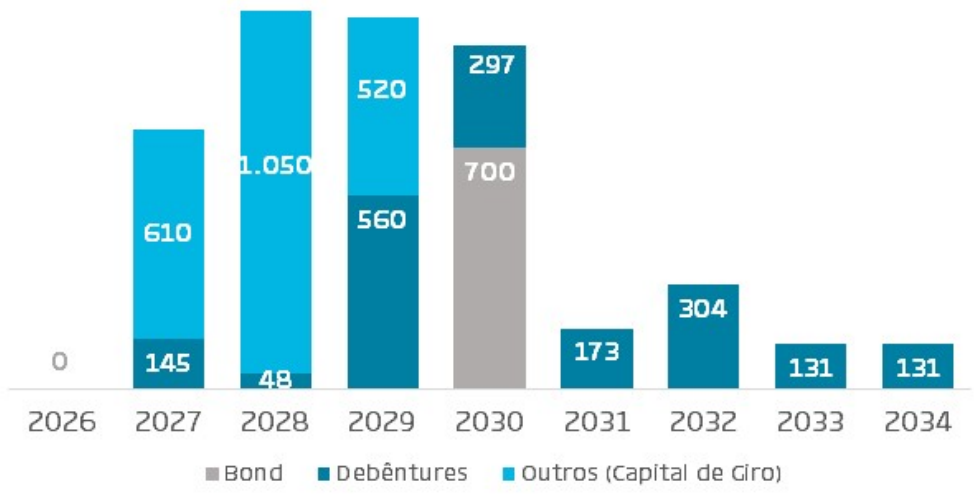
A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.





Cronograma de amortização

(em US$ MM)



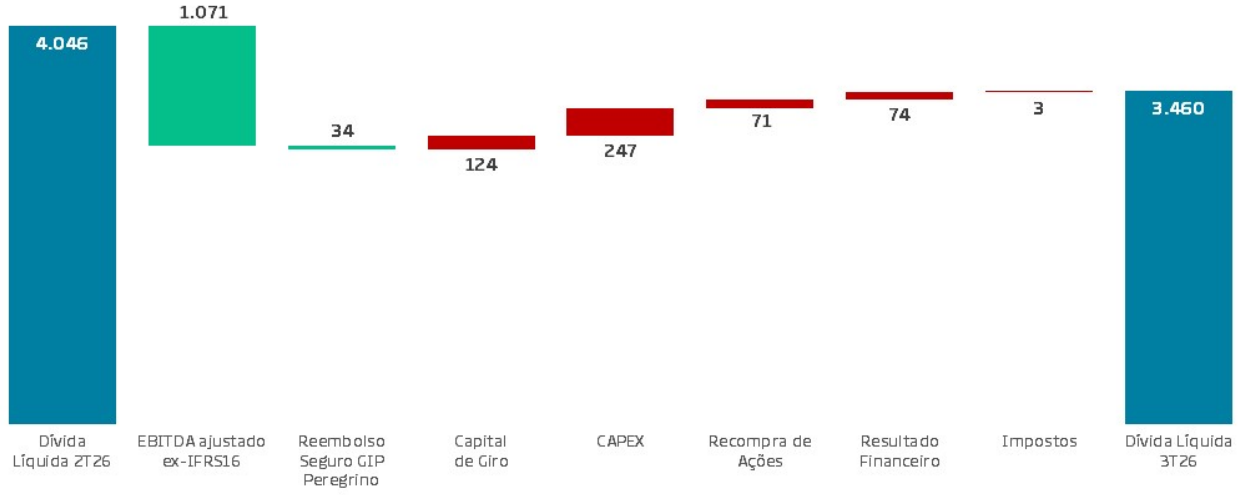
DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 3T26, a posição de dívida líquida da PRIO diminuiu em aproximadamente US$ 586 milhões comparado com o 2T26, explicada pelas seguintes variações:

- **Capital de Giro:** impactado principalmente pelo aumento de recebíveis e aumento de estoques.
- **CAPEX:** devido principalmente ao desenvolvimento de Arapuçá em **Albacora Leste**, perfuração de poços em **Frade** e perfuração de poços e reparo do gasoduto em **Peregrino**.
- **Reembolso do gasoduto:** ressarcimento de parte do CAPEX para o reparo do gasoduto.
- **Recompra de ações:** recompra de 6,1 milhões de ações, totalizando US$ 71 milhões no trimestre.

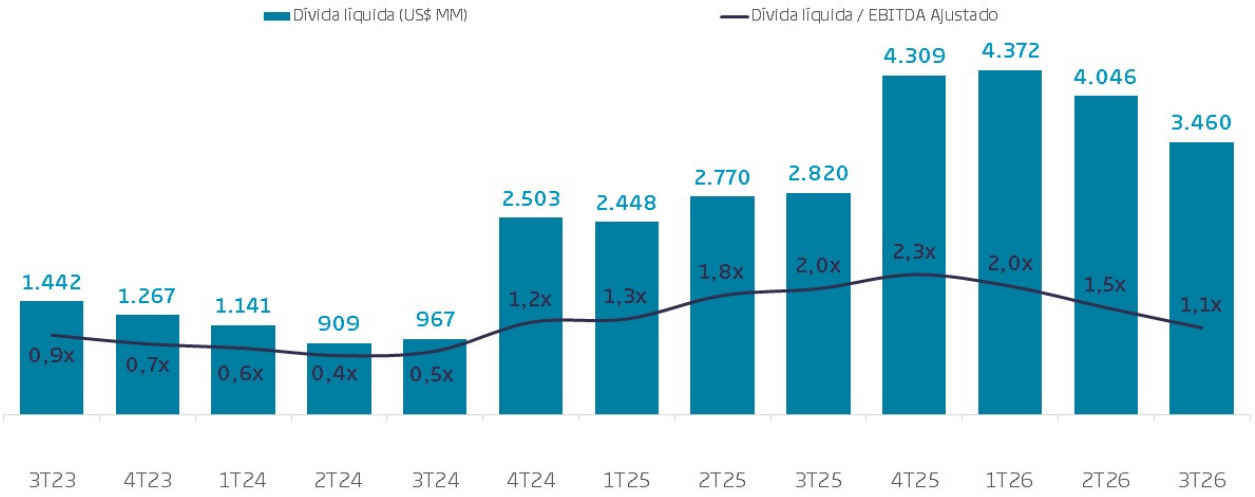
Variação da Dívida Líquida

(US$ MM)



Dívida Líquida / EBITDA ajustado

(em US$ MM)



*Para fins de cálculo dos *covenants* financeiros, o EBITDA utilizado considera os efeitos do IFRS 16, conforme definição estabelecida nos respectivos contratos de financiamento, bem como o EBITDA LTM referente à participação de 40% no campo de Peregrino, adquirida em novembro de 2025.

ANEXO
IFRS 16

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Saldo
Embarcações de Apoio	472.535
Helicópteros	82.801
Edificações/Bases de Apoio	37.454
Equipamentos	38.888
Total	**631.678**

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos contratuais, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o *Cluster* Bravo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o *Cluster* Bravo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2025, houve a inclusão de três contratos – um de helicóptero e dois de embarcação que atenderão ao Campo de Peregrino. O contrato de helicóptero é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,15% para a parcela em reais. Já o contrato de embarcação é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,17% para a parcela em reais. Com o aumento da vida útil, os contratos foram calculados até março de 2034.

No terceiro trimestre de 2026, houve o encerramento antecipado dos contratos de embarcação e a inclusão de dois contratos - um de embarcação e outro de base de apoio. O contrato de embarcação atenderá os campos de *Cluster* Valente, Albacora Leste, *Cluster* Bravo e Peregrino, sendo descontado à taxa de 7,63%, 7,06%, 7,20% e 7,06%, respectivamente para a parcela em dólar. Já o contrato de base de apoio atenderá os mesmos campos, sendo descontado à taxa de 14,38%, 14,19%, 14,26% e 14,19%, respectivamente para a parcela em reais.

Em decorrência de ajustes referentes a prazo dos contratos existentes, o ativo aumentou em R$ 422.573, o passivo aumentou em R$ 288.779 e a diferença foi registrada no resultado, na linha de outras receitas e despesas operacionais.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**610.400**	**(644.854)**
Adições/Reversões	422.573	(288.779)
Atualização cambial	-	(52.142)
Atualização monetária	-	(42.585)
Pagamentos efetuados	-	369.108
Depreciação	(362.751)	-
Ajuste de conversão	(38.544)	49.622
Saldo em 30 de setembro de 2026	**631.678**	**(609.630)**
Circulante	-	(367.591)
Não Circulante	631.678	(242.039)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações.

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 16 das Demonstrações Financeiras do 3T26.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US$)

ATIVO	Dez/25	Set/26
Caixa e equivalentes de caixa	617.602	1.234.904
Contas a receber	307.157	975.435
Estoque de Óleo	174.293	177.067
Estoque de Consumíveis	390.904	263.653
Tributos a recuperar	172.290	236.211
Adiantamentos a fornecedores	71.985	20.254
Despesas antecipadas	5.358	7.547
Instrumentos financeiros	-	3.724
Outros créditos	246	734
Total Ativo Circulante	**1.739.834**	**2.919.529**
Adiantamentos a fornecedores	91	93
Depósitos e cauções	34.399	40.431
Tributos a recuperar	20.709	35.116
Tributos diferidos	1.475.932	1.472.797
Marcação a mercado - swap	-	41.972
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	110.933	121.924
Imobilizado	5.557.801	5.914.329
Intangível	2.724.230	2.271.302
Total Não circulante	**9.924.096**	**9.897.965**
Total do Ativo	**11.663.930**	**12.817.495**

PASSIVO	Dez/25	Set/26
Fornecedores	427.116	308.909
Obrigações trabalhistas	90.153	79.028
Tributos e contribuições sociais	73.036	252.613
Instrumentos financeiros Derivativos	184	-
Adiantamentos a fornecedores	43.629	117.173
Debêntures com Swap	40.063	17.351
Empréstimos e financiamentos	227.830	746.855
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53.537	70.951
Outras obrigações	-	2.516
Total Passivo Circulante	**955.548**	**1.595.397**
Empréstimos e financiamentos	2.892.194	2.160.100
Debêntures com swap	1.767.002	1.770.179
Marcação a mercado - swap	124.058	-
Provisão para abandono de instalações	990.011	1.090.252
Provisão para contingências	137.787	147.975
Tributos diferidos	17.104	33
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	63.658	46.718
Outras obrigações	31.360	51.723
Total Não circulante	**6.023.175**	**5.266.980**
Capital Social	3.011.834	3.029.276
Reservas de Capital	(250.545)	(475.413)
Reserva de Lucro	1.891.330	1.891.330
Ajustes acumulados de conversão cambial	114.465	114.465
Ajustes de avaliação patrimonial	(81.878)	27.701
Resultado acumulado do período	-	1.367.758
Total Patrimônio líquido	**4.685.206**	**5.955.117**
Total do Passivo	**11.663.930**	**12.817.495**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(Em milhares de US$)

	3T25	3T26
Receita Total	**598.097**	**1.524.748**
Custos de Produto Vendido	(130.879)	(123.975)
Depreciação e amortização	*(213.389)*	*(337.879)*
Royalties	(63.446)	(134.547)
Resultado Bruto	**190.383**	**928.348**
Receitas (despesas) operacionais	**(79.883)**	**(108.866)**
Despesa com vendas	(40.481)	(155.068)
Geologia e geofísica	-	-
Despesas com pessoal	(18.082)	(9.028)
Despesas gerais e administrativas	(3.961)	328
Despesas com serviços de terceiros	(5.505)	(5.115)
Impostos e taxas	(1.015)	(7.208)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.838)	67.224
Resultado financeiro	(139.268)	(104.088)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	**(28.767)**	**715.394**
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	*(12.555)*	*(94.957)*
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	*105.319*	*(103.796)*
Lucro (Prejuízo) do Período	**63.996**	**516.641**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de US$)

	3T25	3T26
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	**(28.767)**	**715.395**
Depreciação e amortização	213.388	337.879
Resultado financeiro	156.099	104.359
Remuneração com base em plano de ações	3.429	6.939
Provisão para contingências/perdas/P&D	16.807	(461)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	(8.848)
	360.956	**1.155.263**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(68.371)	(170.285)
Tributos a recuperar	(30.472)	(6.095)
Despesas antecipadas	(2.018)	1.169
Adiantamento a fornecedores	2.244	(39.684)
Estoque	10.672	4.107
Partes relacionadas	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(4.261)	34.742
Depósito e cauções	(10.361)	(1)
Outros créditos	1.032	(346)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	27.772	(8.397)
Obrigações trabalhistas	17.803	6.478
Tributos e contribuições sociais	(17.497)	(6.668)
IRPJ e CSLL pagos	-	400
Outras obrigações	9.410	15.344
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	**295.816**	**986.027**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Compra) venda de ativo imobilizado	(274.580)	(243.358)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	**(274.580)**	**(243.358)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	400.000	100.000
Pagamento de principal sobre empréstimos	(30.292)	(137.500)
Juros pagos sobre empréstimos	(847)	(41.924)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(4.723)	(19.058)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(8.564)	(2.280)
Captação de Debêntures	522.399	-
Juros pagos sobre debêntures	(34.560)	(51.021)
Operação com derivativos	39.719	1.715
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(6.911)	(71.182)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	**876.221**	**(221.250)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	872.177	713.485
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.769.633	1.234.904
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	**897.456**	**521.419**

PROJETOS SOCIAIS



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenvolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.